

PROGRAMA MUNICIPAL DE EXECUÇÃO

MONTIJO

ÍNDICE

I – SUMÁRIO EXECUTIVO	3
II – TRAMITAÇÃO	10
Parecer	10
Aprovação	10
Revisão	10
Prazos de revisão	10
II – Ficha Técnica.....	12
III – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL.....	13
III.2 – Projetos de cuidar dos espaços rurais	13
III.4 – Projetos de modificação de comportamentos	22
III.5 – Projetos de gestão eficiente do risco	30
VI- ANEXOS	34
VI.1 – Projetos sem declinação Municipal.....	34
VI.2 – Matriz de Avaliação do risco.....	36
VI.3 – Cartografia de detalhe	37
VI.4 – Glossário	39

I - SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa Nacional de Ação (PNA), é aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho. Este, materializa as opções estratégicas do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho.

O Programa Regional de Ação (PRA), transporta para a região os projetos inscritos no PNA, em função da sua aplicabilidade, por sua vez, o Programa Sub-Regional de Ação declina os grandes objetivos à escala sub-região. Este converte os objetivos nacionais em linhas de trabalho orientadoras para os Programas Municipais de Execução e, em sentido inverso, captura da execução local as informações necessárias para adequar o planeamento nacional.

Os programas municipais de execução de gestão integrada de fogos rurais adaptam à escala municipal o programa sub-regional de ação que lhes dá origem, identificando, de entre os projetos nele inscritos, aqueles que devem ser prioritariamente implementados.

A atribuição de prioridade aos projetos identifica claramente as condicionantes, regras gerais regulamentares e, num sistema de execução, os locais, calendários de execução e recursos necessários, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR, para inclusão no programa municipal de execução.

Os programas municipais de execução são elaborados pelos municípios, em articulação com as comissões municipais de gestão integrada de fogos rurais, de acordo com as prioridades definidas no programa sub-regional de ação, propondo as ações a executar no município, com previsão e planeamento das intervenções das diferentes entidades em todas as fases da cadeia de processos do SGIFR.

O Programa Municipal de Execução (PME) define em detalhe as iniciativas a executar no território de cada concelho, concretizando os objetivos propostos no nível territorial superior em ações efetivas.

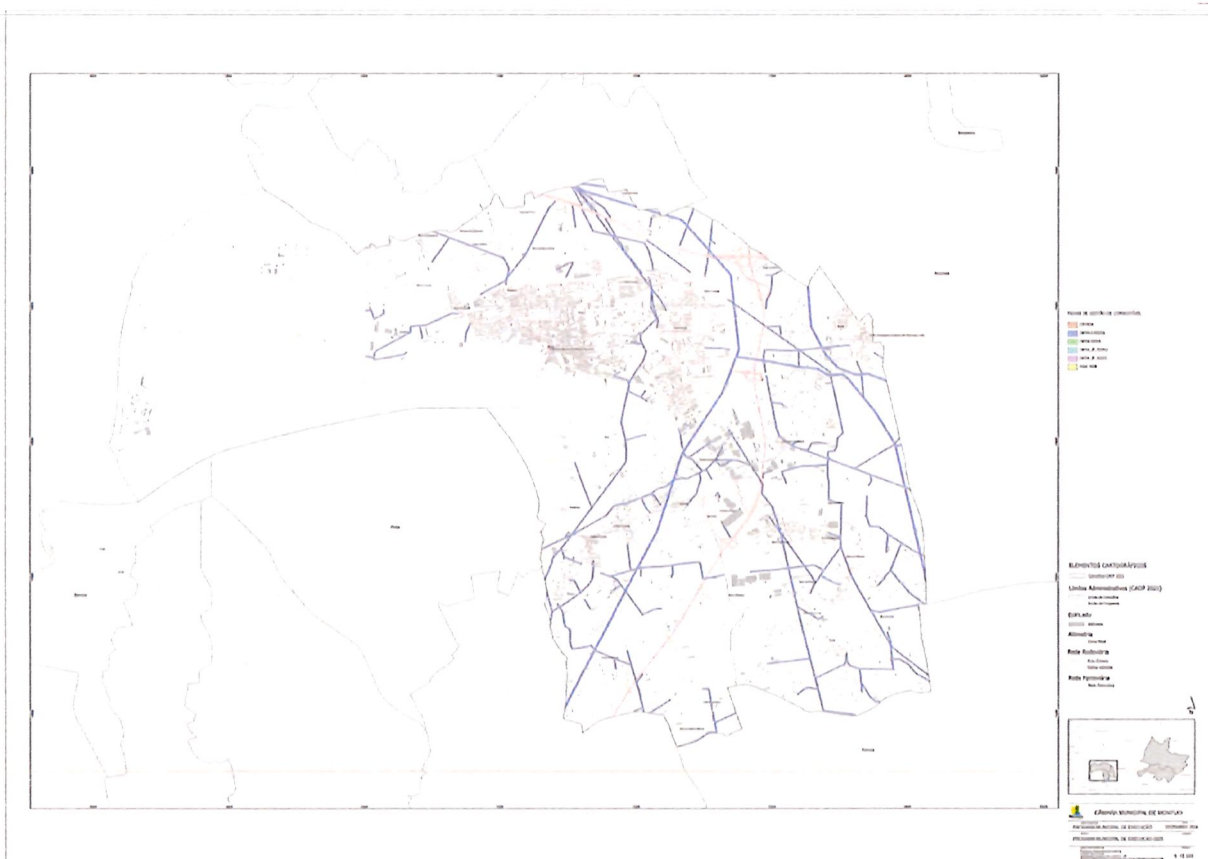
A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Montijo foi constituída em 30/05/2022 (CMGIFRB Ata da reunião de 30 de maio de 2022).

O Programa Municipal de Execução de 2025 conta com 10 projetos. A totalidade dos projetos são transpostos do PSA-AML, caracterizando e de forma detalhada, as ações a executar.

Nos termos da Lei, este Programa municipal de execução é aprovado pela Comissão municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais (CMGIFR) do Montijo, tendo sido sujeito a parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa (CSubR GIFR - AML).

Extensão de Execução

A figura 1 e 2 apresentam a extensão do município, definindo as áreas de implementação dos projetos, não obstante a cartografia individual figurar na ficha de projeto respetiva.



Níveis de adequação dos Projetos

A tabela seguinte resume a transposição das fichas de projeto regionais e sub-regionais à escala municipal, com os seus nomes resumidos (nome completo disponível nas fichas de projeto) indicando também os projetos chave do PSA e o nível de intervenção previsto para cada projeto.

Orientação estratégica	Projeto	PRA	PSA	PME
	2.1.1.3 Recuperação Pós Fogo	E	E	E
	2.1.1.4 Transposição PROF	M	M	E
	2.2.1.1 Reporte de Gestão de Combustível	R	R	R
	2.2.1.3 Rede Secundária	M	E 	E
	3.1.1.2 Queimas e Queimadas	M	E 	E
	3.2.1.2 Comunicação de Proximidade	M	E 	E
	3.2.1.3 Comunicação em Emergência	M	E	E
	3.2.2.1 Práticas Pedagógicas	M	E	E
	4.1.2.1 Comissões SGIFR	E	E	E
	4.1.2.3 Programas de Ação	E	E	E

Nota: O PNA não está indicado na medida em que todos os projetos têm reflexo no Programa Nacional de Ação.

Legenda



Monitoriza

Agrega informação que avalia e sobre a qual decide intervenção de facilitação do processo ao seu nível territorial, e informa o nível de planeamento superior



Reporta

Reporta informação ao nível de planeamento superior (não pressupõe a execução de tarefas do projeto)



Projeto Chave

Projetos com mais impacto na implementação da Estratégia sub-regional e concretização de resultados.



Executa

Concretiza o projeto, executando tarefas que lhe estão associadas (pressupõe o reporte ao nível de planeamento superior)



Sem intervenção

Não está prevista intervenção a este nível, para o projeto identificado

Cronograma de Execução

A tabela abaixo apresenta o cronograma anual de execução dos projetos com declinação no PME para o ano de 2025.

Projeto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1.1.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2.1.1.4	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
2.2.1.1			✓			✓			✓			✓
2.2.1.3	✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
3.1.1.2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.1.2	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.1.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
3.2.2.1	✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓
4.1.2.1			✓				✓				✓	
4.1.2.3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

Orçamento

A tabela 2 resume o mapa de apuramento anual das principais metas e execução financeira, para os projetos a intervir ao nível municipal. O PME de Montijo conta com um orçamento global de 130.396,00€ (Cento e trinta mil trezentos e noventa e seis euros).

Projetos	Principais Metas	Orçamento
2.2.1.3- Recuperação Pós Fogo	Elaboração de relatórios de estabilização de emergência em áreas > 500 ha, no prazo máximo de 15 dias	A Defenir
2.2.1.4 - Transposição PROF	Transpor o PROF no PDM	A Defenir
2.2.1.1- Reporte de Gestão de Combustível	Implementar o sistema de informação e reporte trimestral da gestão de combustível executado.	A Defenir
2.2.1.3 - Rede Secundária	60 % de área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível	129.896,00 €
3.1.1.2 - Queimas e Queimadas	Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas – 100%	0,00 €
3.2.1.2 - Comunicação de Proximidade	Número de ações de sensibilização a munícipes e número de munícipes abrangidos pelas iniciativas – 30% de alcance do publico alvo	500,00 €
3.2.1.3 - Comunicação de Emergência		0,00 €
3.2.2.1- Práticas pedagógicas	Alunos participantes em iniciativas orientadas para a prevenção dos incêndios, proteção e valorização da Floresta e/ou espaços rurais, identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas	0,00 €
4.1.2.1- Comissões SGIFR	4 reuniões anuais	0,00 €
4.1.2.3 - Programas de Ação	PME aprovado	0,00 €
TOTAL	-----	130. 396,00 €

Norma habilitante

Artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

Referência

Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-A/2020, de 16 de junho, que aprova o Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 71-A/2021, de 8 de junho, que aprova o Programa Nacional de Ação do PNGIFR (primeira iteração).

Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, que cria o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).

Despacho n.º 9550/2022, de 4 de agosto, que regulamenta os Instrumentos de Planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais estabelecendo as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Decreto-Lei nº 49/2022, de 19 de julho, que altera as regras de funcionamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, determinando a adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança até 31 de março de 2023.

Decreto-Lei nº 56/2023, de 14 de julho - Altera o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais para enquadrar a aplicação da metodologia de adaptação das áreas prioritárias de prevenção e segurança.

Diretor do Programa Municipal de Execução (PME)

Maria Clara Silva (Presidente da Câmara)

Coordenador de Projeto PME

Jose Manuel Santos (Vereador)

Autor do documento

Teresa Pinto (GTF)

Data deste documento

1/12/24

II - TRAMITAÇÃO

PARECER

O Programa Municipal de Execução, foi enviado para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa, em 13/12/2024, nos termos do disposto no número 4 do art.º 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, tendo recebido parecer favorável em 19/12/2024.

APROVAÇÃO

O Programa Municipal de Execução do Montijo foi aprovado em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, 27/12/24, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 29.º, conjugada com o do n.º 3 do artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro e o do n.º 4 do artigo 8.º do Despacho n.º 9550/2022.

REVISÃO

A revisão do Programa Municipal de Execução terá uma periodicidade anual e consiste na reponderação dos elementos de caracterização dos seus projetos, em função do acompanhamento e da concretização em ciclos anteriores. Neste processo de revisão podem ser removidas iniciativas cuja concretização tenha sido alcançada, cujo âmbito se tenha esgotado ou facto superveniente as torne redundantes ou ineficazes. No processo de revisão podem ser adicionados projetos e iniciativas que resultem de propostas dos programas de nível inferior, em função da sua fundamentação, ou de novas necessidades identificadas. Os projetos que tenham sido inteiramente concretizados podem ser removidos desde que deles não dependa a monitorização e reporte de metas inscritas no PNGIFR. Nos termos do disposto no art.º 9.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

PRAZOS DE REVISÃO

A Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Montijo, realizará o levantamento de necessidades e definem prioridades para o ano seguinte que remeterá para parecer da Comissão Sub-Regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais, até 30 de junho de cada ano, nos termos do disposto nos números 1 e 2 do art.º 11.º do Despacho n.º 9550/2022 de 4 de agosto de 2022.

Todos os instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais terminam os seus processos de revisão até 31 de outubro do ano anterior ao ano de produção de efeitos.

O Vice Presidente da
Comissão





II – FICHA TÉCNICA

Conforme o descrito no PME modelo: O PME do Montijo foi elaborado pelo município do Montijo tendo recebido contributos do conjunto de entidades com assento na comissão conforme o estipulado no n.º 3, do artigo 29º, do Decreto-Lei N.º 82/2021, de 13 de outubro de 2021, em cumprimento do anexo 2, do Despacho N.º 9550/2022, de 4 de agosto, estas tabelas traduzem-se na ficha técnica de autores

Entidade	Cargo	Representante
Município	Presidente	Maria Clara Silva
Município	Vice-presidente	José Manuel Santos
Município	Coordenador Municipal de Proteção Civil	Carlos Ribeiro Ferreira
Junta de Freguesia Canha	Presidente	Armando José Cardeira Piteira
U.F de Pegões	Presidente	Mario Rui Martins Ferreira
ICNF	Representante da Área de Gestão de Fogos Rurais da Direção Regional de Conservação da Natureza e das Florestas de LVT	Luis Miguel Henriques
GNR Montijo	Comandante de Destacamento	Dinarte Santos
GNR Palmela	Comandante de Destacamento	Helder Gomes Ferreira
PSP	Comandante da Esquadra	Francisco Guimarães
Bombeiros Voluntários de Canha	Comandante	Urbano Emídio
Bombeiros Voluntários de Montijo	Comandante	Luis Silva
E-REDES	Acompanhamento da Execução	Fernando Vitorino
REN	Responsável por Área de Redes Sustentáveis E Servidões	António Freire

III – PROJETOS DE IMPLEMENTAÇÃO MUNICIPAL

A aplicação dos projetos abaixo identificados é subsidiária do inscrito em ficha de projeto do PSA, sendo essas fichas a referência para consulta. O PME indica de que modo o município se envolverá no projeto, contribuindo para a sua execução.

III – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

RECUPERAÇÃO PÓS-FOGO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS ARDIDAS DE MAIS DE 500 HA EM ARTICULAÇÃO COM AS ENTIDADES LOCAIS					2.1.1.3				
Objetivos Garantir financiamento e assegurar a resposta atempada e eficaz de todas as entidades na intervenção e recuperação de áreas ardidas >500ha. Principais resultados esperados - Reconversão e recuperação da paisagem do território rural da zona Este e Oeste do Município, sujeito a grandes incêndios florestais (área ardida >500ha); - Melhorar a articulação entre as entidades envolvidas no pós-evento; - Maior empenho no planeamento e acompanhamento no pós-evento.					Principais entidades envolvidas				
					R	ICNF I.P.			
					A	Comissão Municipal GIFR do Montijo			
					S	ICNF I.P, Município, Entidades Gestoras, Proprietários privados			
					C	Município, Entidades gestoras, Proprietários Privados			
					I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR			
					F	ICNF I.P., Município			
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC	
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €									
Indicadores					Unidade	Meta			
Elaboração de Relatórios de Estabilização de Emergência (REE) em áreas ardidas > 500ha.					%	100			
Garantir a realização do proposto no REE, no prazo máximo de 20 dias.					%	100			
Criação de brigadas de intervenção imediata pós- incêndio para a reparação pós-supressão estabilização de emergência					%	100			
Áreas atingidas com fundos de apoio.					%	100			
Gestão de risco do projeto Risco Total: 8 - Moderado (S4; P2) Ameaças: - Inexistência de financiamento e dificuldade de elaboração do REE no prazo previsto; - Dificuldade de intervir na propriedade privada.									

Resolução Geral: - Garantir financiamento para a realizar a estabilização de emergência; - Articulação com o Município do Montijo, Freguesias e U.F na identificação e contacto com os proprietários das áreas afetadas com necessidade de intervenção.												
Iniciativa n.º 1											Fonte Financiamento	
Garantir financiamento para a estabilização de emergência											A definir	
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Recursos												
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)				
A definir						ICNF		A definir				
TOTAL (€)								0,00 €				
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 4 - Baixo (S4; P1). Ameaças: - Inexistência de financiamento e dificuldade do REE no prazo previsto. Resolução geral: - Garantir financiamento para a realização da estabilização de emergência.												
Iniciativa n.º 2											Fonte Financiamento	
Assegurar a intervenção em áreas ardidas nas 3 fases da recuperação no âmbito da estabilização de emergência, da reabilitação, e da reposição da capacidade produtiva em articulação com as entidades locais.											A definir	
Calendarização												
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Recursos												
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)				
A definir						A definir		A definir				
TOTAL (€)								0,00 €				
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 8 - Moderado (S4; P2). Ameaças: - Inexistência de financiamento; - Dificuldade de identificação dos proprietários privados e realização da intervenção nas suas propriedades. Resolução Geral: - Garantir financiamento para a realização das 3 fases da recuperação;												

- Articulação com o Município de Montijo, Freguesias e U.F. na identificação e contacto com os proprietários de áreas afetadas com necessidade de intervenção.

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

TRANSPOSIÇÃO DOS PROGRAMAS REGIONAIS DE ORDENAMENTO FLORESTAL (PROF) PARA OS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS (PDM)										2.1.1.4	
Objetivos Adaptar as disposições do PROF ao PDM para assegurar um alinhamento da estratégia de desenvolvimento e modelo territorial adotados nas áreas rurais de forma a preservar a paisagem e os recursos florestais locais.					Principais entidades envolvidas						
Principais resultados esperados - Aumentar as ações de reconversão da paisagem segundo o PROF; - Ajustamento entre as potencialidades dos territórios rurais e a estratégia de desenvolvimento local garantindo uma padronização de normas orientadoras.					R		ICNF I.P., Município				
					A		Comissão Municipal GIFR do Montijo				
					S		ICNF I.P., DGT, Município				
					C		Município, CCDRLVT				
					I		Comissão SUB-REGIONAL GIFR				
					F		ICNF I.P., Município				
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR		POSE		GOVE		QUAL	SIC
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir											
Indicadores					Unidade		Meta				
PDM com PROF transposto					n		1				
Gestão de risco do Projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Insuficiência de orientações para a transposição e enquadramento do PROF no PDM. Resolução Geral: - Disponibilização por parte do ICNF I.P. de um "Guia com orientações para a transposição dos PROF para os PDM".											
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento			
Garantir a transposição adequada do PROF para o PDM								OM			
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)				
Atualização do PDM e enquadramento do PROF					CMM		A definir				
TOTAL (€)							0,00 €				
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 4 - Alto (S4; P1). Ameaças: - As que estão identificadas na Gestão do Risco do Projeto Resolução Geral: - As que estão identificadas na Gestão do Risco do Projeto											

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

ESTABELECE E OPERACIONALIZAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A COORDENAÇÃO E REPORTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE COMBUSTÍVEL										2.2.1.1	
Objetivos - Estabelecer um sistema de informação e reportar a gestão de combustíveis de forma normalizada, assegurando um alinhamento com os objetivos dos programas de ação do SGIFR. Principais resultados esperados - Aumento da monitorização das ações de gestão de combustíveis; - Monitorização local da perigosidade de incêndio - Aumento da articulação entre entidades que executam as ações de gestão estratégica de combustíveis.					Principais entidades envolvidas						
					R	ICNF I.P.					
					A	Comissão Municipal GIFR do Montijo					
					S	DGT, AGIF, ANEPC, Município					
					C	Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados					
					I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR					
					F	ICNF I.P.					
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR		POSE		GOVE		QUAL	SIC
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): a definir											
Indicadores						Unidade		Meta			
Implementação de um sistema de reporte de informação						n		1			
Reportar os dados de gestão de combustíveis através do sistema de informação a cada trimestre.						%		100			
Gestão de risco do projeto											
Risco Total: - Baixo (S4; P4)											
Ameaças:											
• Inexistencia de recursos técnicos para monitorizar e reportar as áreas com gestão de combustíveis nos territórios privados.											
Resolução Geral:											
• Disponibilização de um documento com orientações e diretrizes estratégicas e um modelo de funcionamento e reporte de gestão de combustíveis.											
Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento	
Reporte trimestral da gestão de combustíveis										A definir	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		✓			✓			✓			✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
Levantamento e reporte de dados						CMM		Adefinir			
TOTAL (€)								0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa											
Risco Total: 6 - Alto (S2; P3).											
Ameaças:											
• As que estão identificadas na Gestão do Risco do Projeto											
Resolução Geral:											
• As que estão identificadas na Gestão do Risco do Projeto											

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

GARANTIR A GESTÃO DA REDE SECUNDÁRIA										2.2.1.3														
Objetivos - Reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva as vias de comunicação, as infraestruturas e equipamentos de interesse público Principais resultados esperados - Gestão e conservação da rede secundária, preparada para a prevenção e combate de incêndios					Principais entidades envolvidas <table><tr><td>R</td><td>ICNF I.P. Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados</td></tr><tr><td>A</td><td>Comissão Municipal GIFR Do Montijo</td></tr><tr><td>S</td><td>ANEPC, Comissão SUB-REGIONAL GIFR</td></tr><tr><td>C</td><td>ANEPC, Comissão Municipal GIFR do Montijo</td></tr><tr><td>I</td><td>Comissão SUB-REGIONAL GIFR</td></tr><tr><td>F</td><td>GNR, PSP</td></tr></table>								R	ICNF I.P. Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados	A	Comissão Municipal GIFR Do Montijo	S	ANEPC, Comissão SUB-REGIONAL GIFR	C	ANEPC, Comissão Municipal GIFR do Montijo	I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR	F	GNR, PSP
R	ICNF I.P. Município, Entidades Gestoras, Proprietários Privados																							
A	Comissão Municipal GIFR Do Montijo																							
S	ANEPC, Comissão SUB-REGIONAL GIFR																							
C	ANEPC, Comissão Municipal GIFR do Montijo																							
I	Comissão SUB-REGIONAL GIFR																							
F	GNR, PSP																							
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR		POSE		GOVE		QUAL	SIC													
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 129.966,00 €																								
Indicadores					Unidade		Meta																	
1. Monitorizar a gestão de combustível efetiva na rede secundária					ha		1																	
2. Área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível					%		50																	
Gestão de risco do projeto Risco Total: 12 - Elevado (S3;P4) Redução/ausência de financiamento dos privados, falta de mão de obra/recursos, janela de oportunidade para execução. Ameaças: - Falta de cumprimento da gestão de combustível por parte das diversas entidades e proprietários com responsabilidades nessa matéria; - Ao nível do Município a gestão é garantida por contratação empresas externas - Abandono da propriedade privada e/ou falta de execução por parte dos privados. Resolução Geral: - Substituição aos proprietários, fiscalização; - Criação de equipa municipal dedicada à gestão de combustíveis.																								
Iniciativa n.º 1										Fonte Financiamento														
Gestão de combustível										Entidades Gestoras, proprietários privados														
Calendarização																								
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez													
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓													
Recursos																								
Identificação do recurso					Origem do recurso		Custo (€)																	
a) Execução de FGC Municipais					Município		00.00 €																	
b) Execução de E-redes					E-redes		69.620,00 €																	
c) Execução de FGC IP- Ferrovia					IP- Ferrovia		7.776,00 €																	
d) Execução de FGC IP rodovia					IP		39.540,00 €																	
e) execução de FGC Áreas edificadas (Aglomerados, edificios isolados)					Proprietários		12.960,00 €																	
f) Execução de FGC em substituição aos proprietários					Município		Por definir																	
TOTAL (€)							129.896,00 €																	

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 12 - Alto (S3; P4).

Ameaças:

- As que estão identificadas na Gestão do Risco do Projeto

Resolução Geral:

- As que estão identificadas na Gestão do Risco do Projeto

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

III.4 – PROJETOS DE CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS



MODIFICAR COMPORTAMENTOS

APOIO À POPULAÇÃO NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS						3.1.1.2.																										
Objetivos - Disponibilizar apoio e oferecer recomendações práticas e informação útil à população de forma a incentivar a adoção de comportamentos responsáveis reduzindo o risco das queimas e queimadas. Principais resultados esperados - Sensibilização da população da zona este e oeste através da disponibilização de informação útil e redução de comportamentos de risco nas queimas e queimadas; - Redução do nº de queimas e queimadas não autorizadas; - Redução do nº de acidentes na realização de queimas e queimadas através do apoio das entidades locais; - Redução da área ardida resultante de queimas e queimadas						Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr><td>R</td><td>Município</td></tr> <tr><td>A</td><td>Comissão Municipal GFR do Montijo</td></tr> <tr><td>S</td><td>ICNF I.P., Município, GNR, CP</td></tr> <tr><td>C</td><td></td></tr> <tr><td>I</td><td>Comissão Municipal GFR do Montijo</td></tr> <tr><td>F</td><td></td></tr> </table>				R	Município	A	Comissão Municipal GFR do Montijo	S	ICNF I.P., Município, GNR, CP	C		I	Comissão Municipal GFR do Montijo	F												
R	Município																															
A	Comissão Municipal GFR do Montijo																															
S	ICNF I.P., Município, GNR, CP																															
C																																
I	Comissão Municipal GFR do Montijo																															
F																																
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																								
Orçamento global do projeto neste PME: 400,00 €																																
Indicadores						Unidade		Meta																								
1. Nº de pedidos de autorização e/ou Comunicação para realização de queimas e queimadas						%		100																								
2. Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas						%		100																								
3. Nº de queimas e queimadas apoiadas						n		A definir																								
Gestão de risco do projeto: Risco Total: 2 - Moderado (S2; P1) Ameaças: - Não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica																																
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento																										
Disponibilização da informação meteorológica e recomendações práticas através de meios acessíveis e adequados à população alvo privilegiando meios de proximidade, quer na plataforma e quer através do apoio telefónico.						OM																										
Calendarização <table border="1"> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> <tr> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> </tr> </table>									Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																					
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓																					
Recursos																																

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo [€]
Ações de sensibilização junto da população local	CMM	0,00 €
Vídeo promocional/ aconselhamento para comportamentos de risco	CMM	0,00 €
Produção de informação em suporte físico (panfletos)	CMM	400,00 €
Comunicação de proximidade com as Juntas de Freguesias E U.F locais.	CMM	0,00 €
Total (€)		400,00 €

Gestão de risco da iniciativa:

Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)

Ameaças:

- A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

COMUNICAÇÃO ESPECIALIZADA DE PROXIMIDADE										3.2.1.2.			
Objetivos Criar ações de sensibilização da população a nível local seguindo uma abordagem personalizada para cada zona da região e aos seus fatores de risco mais relevantes para a adoção de práticas mais seguras no âmbito da prevenção e combate a incêndios por parte de toda a comunidade					Principais entidades envolvidas								
					R Município								
					A Comissão Municipal GIFR de Montijo								
					S Município, Entidades integrantes GIFR								
					C								
					I AGIF								
					F								
Principais resultados esperados Aumento da sensibilização da população para a adoção de comportamentos mais seguros aumentando a proteção das populações e dos espaços rurais.													
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC					
Orçamento global do projeto neste PME: 500,00 €													
Indicadores					Unidade					Meta			
N.º ações de sensibilização locais					n					15			
N.º de ações das redes sociais					n					3			
N.º de pessoas sensibilizadas					n					>1500			
Gestão de risco do projeto: Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica													
Iniciativa n.º 1								Fonte Financiamento					
Implementar as campanhas de sensibilização aos públicos-alvo específicos em cada local, de acordo com os fatores de risco mais relevantes para adoção das melhores práticas associadas.								OM					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
Recursos													
Identificação do recurso					Origem do recurso					Custo [€]			
Ações de sensibilização junto da população local da zona este e oeste do Município.					CMM					0,00 €			
Comunicação de proximidade com as Juntas de Freguesias e U.F locais e Proprietários Privados.					CMM					0,00 €			
Panfletos com informações relevantes no contexto.					CMM					500,00 €			
Ação de sensibilização de Presidentes de junta de freguesia e U.F . Representantes da comunidade Local e dirigentes de coletividades locais					CMM					0,00 €			
Ações de sensibilização junto da população escolar dos vários agrupamentos e IPSS.					CMM					0,00 €			
										Total (€)		500,00 €	

	Gestão de risco da iniciativa: Risco Total: 2 - Baixo (S1; P1) Ameaças: • Não se identificam ameaças. Resolução Geral: • Não se aplica
	Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

COMUNICAÇÃO DAS ENTIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA										3.2.1.3																							
Objetivos - Capacitar as entidades da administração central e local a efetuar uma comunicação clara e eficiente às comunidades em contexto de emergência Principais resultados esperados - Melhoria dos mecanismos e métodos de comunicação em contextos de crise das entidades centrais e locais garantindo um alinhamento integrado					Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr> <td>R</td> <td>Município, ANEPC, ICNF I.P., GNR, PSP</td> </tr> <tr> <td>A</td> <td>Comissão Municipal GIFR do Montijo</td> </tr> <tr> <td>S</td> <td>CCDR LVT, DGADR, IFAP</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>AGIF</td> </tr> <tr> <td>I</td> <td>AGIF</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>Comissão SUB-REGIONAL GIFR</td> </tr> </table>					R	Município, ANEPC, ICNF I.P., GNR, PSP	A	Comissão Municipal GIFR do Montijo	S	CCDR LVT, DGADR, IFAP	C	AGIF	I	AGIF	F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR												
R	Município, ANEPC, ICNF I.P., GNR, PSP																																
A	Comissão Municipal GIFR do Montijo																																
S	CCDR LVT, DGADR, IFAP																																
C	AGIF																																
I	AGIF																																
F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR																																
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																									
Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €																																	
Indicadores					Unidade	Meta																											
Nº de elementos capacitados para comunicar em contexto de Emergência: (SMPC,CB,GNR,PSP)					n	10																											
Nº de entidades capacitadas para comunicar em contexto de Emergência(SMPC, BVP, GNR, PSP)					n	4																											
Gestão de risco do projeto Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1) Ameaças: - Não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica.																																	
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento																											
a) Organizar sessões de capacitação das várias entidades						OM, ANEPC, OE																											
Calendarização <table border="1"> <tr> <td>Jan</td> <td>Fev</td> <td>Mar</td> <td>Abr</td> <td>Mai</td> <td>Jun</td> <td>Jul</td> <td>Ago</td> <td>Set</td> <td>Out</td> <td>Nov</td> <td>Dez</td> </tr> <tr> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> </tr> </table>										Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																						
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓																						
Recursos <table border="1"> <tr> <td>Identificação do recurso</td> <td>Origem do recurso</td> <td>Custo (€)</td> </tr> <tr> <td>Disponer de locais apropriados para a realização de sessões de capacitação</td> <td>CMM</td> <td>0,00 €</td> </tr> <tr> <td>Parcerias com a ANEPC neste âmbito, garantindo a presença de técnicos habilitados a prestarem este tipo de sensibilização</td> <td>CMM, ANEPC</td> <td>A definir</td> </tr> <tr> <td>TOTAL (€)</td> <td></td> <td>0,00 €</td> </tr> </table>										Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)	Disponer de locais apropriados para a realização de sessões de capacitação	CMM	0,00 €	Parcerias com a ANEPC neste âmbito, garantindo a presença de técnicos habilitados a prestarem este tipo de sensibilização	CMM, ANEPC	A definir	TOTAL (€)		0,00 €												
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)																															
Disponer de locais apropriados para a realização de sessões de capacitação	CMM	0,00 €																															
Parcerias com a ANEPC neste âmbito, garantindo a presença de técnicos habilitados a prestarem este tipo de sensibilização	CMM, ANEPC	A definir																															
TOTAL (€)		0,00 €																															
Gestão de risco da iniciativa Risco Total: 2 - Baixo (S2;P1) Ameaças: Impossibilidade de colaboração da ANEPC com a presença de técnicos habilitados.																																	

Resolução Geral:

- Alternativas aos técnicos da ANEPC

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PARA O RISCO
3.2.2.1
Objetivos

• Sensibilização e educação dos alunos do ensino básico e secundário para a adoção de comportamentos responsáveis no âmbito da valorização dos recursos florestais e ensinar como agir em situações de incêndio (autoproteção).

Principais resultados esperados

• Aumentar a educação da população mais jovem para os perigos de incêndio e adoção de comportamentos responsáveis;

• Enriquecimento e coesão do plano nacional de educação incluindo os temas de risco de fogo.

Principais entidades envolvidas

R	Município
A	Comissão Municipal GIFR do Montijo
S	AML, Município, Agrupamentos de Escolas do Montijo e Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro
C	
I	AGIF
F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR

PLAN

PREP

PREV

PRES

SUPR

POSE

GOVE

QUAL

SIC

Orçamento Global do Projeto neste PME (€): 0,00 €

Indicadores	Unidade	Meta
Nº de alunos em iniciativas orientadas para a prevenção de incêndios, proteção e valorização da Floresta. Identificação de risco de fogo rural e comportamentos de autoproteção nas escolas	n	600
Escolas que participaram em iniciativas em torno das boas práticas sobre a temática	n	27

Gestão de risco do projeto

Risco Total: 4 - Baixo (S2; P2)

Ameaças:

- Não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

Iniciativa n.º 1	Fonte Financiamento
b) Organizar sessões de capacitação das várias entidades	OM, ANEPC, OE

Calendarização

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓					✓	✓	✓

Recursos

Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)
Técnicos do GTF e SMPC	CMM	0,00 €
TOTAL (€)		0,00 €

Gestão de risco da iniciativa

Risco Total: 2 - Baixo (S2;P1)

Ameaças:

A esta data não se identificam ameaças.

Resolução Geral:

- Não se aplica.

Observações:

Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

III.5 – PROJETOS DE GESTÃO EFICIENTE DO RISCO



GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

CONSTITUIÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS COMISSÕES DE GESTÃO INTEGRADA DOS FOGOS RURAIS (SGIFR)							4.1.2.1.																									
Objetivos - Constituir a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Montijo de forma a assegurar coordenação entre as diferentes entidades no âmbito do SGIFR, e garantir o seu funcionamento Principais resultados esperados - Implementação do SGIFR através de uma articulação eficiente entre as diversas entidades.							Principais entidades envolvidas <table border="1"> <tr><td>R</td><td>Município</td></tr> <tr><td>A</td><td>Comissão Municipal GIFR do Montijo</td></tr> <tr><td>S</td><td>ICNF I.P, Assembleia Municipal do Montijo, Entidades GIFR</td></tr> <tr><td>C</td><td>AML, ANEPC</td></tr> <tr><td>I</td><td>AGIF;</td></tr> <tr><td>F</td><td>Comissão SUB-REGIONAL GIFR</td></tr> </table>					R	Município	A	Comissão Municipal GIFR do Montijo	S	ICNF I.P, Assembleia Municipal do Montijo, Entidades GIFR	C	AML, ANEPC	I	AGIF;	F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR									
R	Município																															
A	Comissão Municipal GIFR do Montijo																															
S	ICNF I.P, Assembleia Municipal do Montijo, Entidades GIFR																															
C	AML, ANEPC																															
I	AGIF;																															
F	Comissão SUB-REGIONAL GIFR																															
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																								
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €																																
Indicadores					Unidade		Meta																									
Comissão de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Montijo constituída					n		1																									
Reuniões da Comissão Municipal GIFR do Montijo					n		3																									
Gestão de risco do projeto: Risco Total: 4 - Moderado (S3; P2) Ameaças: - A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica																																
Iniciativa n.º 1						Fonte Financiamento																										
Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais do Montijo em funcionamento.						OM																										
Calendarização <table border="1"> <tr> <td>Jan</td><td>Fev</td><td>Mar</td><td>Abr</td><td>Mai</td><td>Jun</td><td>Jul</td><td>Ago</td><td>Set</td><td>Out</td><td>Nov</td><td>Dez</td> </tr> <tr> <td></td><td></td><td>✓</td><td></td><td></td><td></td><td>✓</td><td></td><td></td><td></td><td>✓</td><td></td> </tr> </table>									Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			✓				✓				✓	
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																					
		✓				✓				✓																						
Recursos <table border="1"> <tr> <th>Identificação do recurso</th> <th>Origem do recurso</th> <th>Custo (€)</th> </tr> <tr> <td>1) Representantes das entidades com assento na Comissão Municipal GIFR do Montijo</td> <td>CMM</td> <td>0,00 €</td> </tr> <tr> <td>2) Instalações</td> <td>CMM</td> <td>0,00 €</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Total (€)</td> <td>0,00 €</td> </tr> </table>									Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)	1) Representantes das entidades com assento na Comissão Municipal GIFR do Montijo	CMM	0,00 €	2) Instalações	CMM	0,00 €	Total (€)		0,00 €												
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)																														
1) Representantes das entidades com assento na Comissão Municipal GIFR do Montijo	CMM	0,00 €																														
2) Instalações	CMM	0,00 €																														
Total (€)		0,00 €																														
Gestão de risco da iniciativa:																																

	Risco Total: 4 - Baixo (S4; P1) Ameaças: - A esta data não se identificam ameaças. Resolução Geral: - Não se aplica
	Observações: Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE AÇÃO E DE EXECUÇÃO										4.1.2.3.																								
Objetivos Criar o Programa Municipal de Execução (PME) no âmbito do Plano Nacional da Gestão Integrada dos Fogos Rurais (PNGIFR) a nível municipal.					Principais entidades envolvidas R Município A Comissão Municipal GIFR do Montijo S Entidades integrantes na Comissão Municipal de GIFR do Montijo C AML I AGIF; AML F Comissão SUB-REGIONAL GIFR																													
Principais resultados esperados Maior alinhamento e uniformidade de execução entre as entidades, fruto do PME ajustado à sua realidade, facilitando a gestão e reduzindo o risco.																																		
PLAN	PREP	PREV	PRES	SUPR	POSE	GOVE	QUAL	SIC																										
Orçamento Global do Projeto neste PME: 0,00 €																																		
Indicadores					Unidade		Meta																											
1) PME aprovado					n		1																											
2) Parecer emitido em relação ao PME					n		1																											
3) PME monitorizado					Nº		1																											
4) % de execução nas áreas definidas como prioritárias					%		70 %																											
5) % de execução do Programa					%		70 %																											
Gestão de risco do projeto Risco Total: 12 - Elevado (S4; P3) Ameaças: - Inexistência de financiamento para a execução dos projetos; - Falta de recursos para execução e monitorização do PME Resolução Geral - Garantir financiamento para a Execução dos Projetos																																		
Iniciativa n.º 1							Fonte Financiamento																											
Elaborar o PME, reunindo os contributos das diferentes entidades envolvidas e alinhando-os com os objetivos e metas estratégicas							Entidades Integrantes da CMGIFR																											
Calendarização <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> <td>✓</td> </tr> </tbody> </table>											Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																							
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓																							
Recursos <table border="1"> <thead> <tr> <th>Identificação do recurso</th> <th>Origem do recurso</th> <th>Custo (€)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1) Gabinete Técnico Florestal Municipal</td> <td>CMM</td> <td>0,00 €</td> </tr> <tr> <td>2) Representantes das entidades na CMGIFR</td> <td>Entidades GIFR</td> <td>0,00 €</td> </tr> <tr> <td colspan="2">Total (€)</td> <td>0,00 €</td> </tr> </tbody> </table>											Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)	1) Gabinete Técnico Florestal Municipal	CMM	0,00 €	2) Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €	Total (€)		0,00 €												
Identificação do recurso	Origem do recurso	Custo (€)																																
1) Gabinete Técnico Florestal Municipal	CMM	0,00 €																																
2) Representantes das entidades na CMGIFR	Entidades GIFR	0,00 €																																
Total (€)		0,00 €																																
Gestão de risco da iniciativa: Risco Total: 2 - Baixo (S2; P1)																																		

Ameaças: A esta data não se identificam ameaças.											
Resolução Geral: Não se aplica											
Observações:											
Iniciativa n.º 2										Fonte Financiamento	
Executar o Programa Municipal de Execução										A definir	
Calendarização											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Recursos											
Identificação do recurso						Origem do recurso		Custo (€)			
1) Representantes das entidades na CMGIFR						Entidades GIFR		0,00 €			
2) Inatalações						CMM		0,00 €			
Total (€)								0,00 €			
Gestão de risco da iniciativa:											
Risco Total: 12 - Alto (S4; P3)											
Ameaças:											
As que foram identificadas na Gestão de Risco do Projeto											
Resolução Geral:											
As que foram identificadas na Gestão de Risco do Projeto											
Observações:											
Legenda: R – Responsável; A – Autoriza; S – Suporta; C – Consultado; I – Informado; F – Fiscaliza; PLAN – Planeamento; PREP – Preparação; PREV – Prevenção; PRES – Pré-Supressão; SUPR – Supressão; POSE – Pós-Evento; GOVE – Governança; QUAL – Qualificação; SIC – Sistemas de Informação e Comunicação.											



V– ANEXOS

VI.1 – PROJETOS SEM DECLINAÇÃO MUNICIPAL

PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.1.2.2
PROGRAMA DE EMPARCELAMENTO	1.1.3.2
PROGRAMAS DE REORDENAMENTO E GESTÃO DA PAISAGEM	1.2.1.2
MODELOS DE FINANCIAMENTO MULTIFUNDOS	1.2.2.1
PATRIMÓNIO FLORESTAL CERTIFICADO NUMA ÓTICA DE CIRCULARIDADE	1.2.2.2
DIVERSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ECONOMIA RURAL	1.2.2.4
MULTIFUNCIONALIDADE DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS	1.2.2.5
AUMENTO DA REMUNERAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS	1.2.3.2

ÁREAS INTEGRADAS DE GESTÃO DA PAISAGEM (AIGP)	2.1.1.1
GESTÃO DA PAISAGEM E REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS	2.1.1.2
GARANTIR A GESTÃO DA REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL	2.2.1.2
ÁREAS DE ELEVADO VALOR	2.2.1.5
USO DO FOGO	2.2.1.9
PROMOVER PROCESSOS DE COMPOSTAGEM	2.2.2.1
PROMOVER A GERAÇÃO DE ENERGIA À ESCALA LOCAL COM BASE EM BIOMASSA	2.2.2.2
REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS DAS REDES DE DEFESA PELOS PRIVADOS	2.3.1.1
GESTÃO DE COMBUSTÍVEL NOS AGLOMERADOS RURAIS E ENVOLVIMENTO DE ÁREAS EDIFICADAS	2.3.1.2
PROGRAMAS ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS	2.3.1.4

MECANISMO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS	3.1.1.3
AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM PERÍODOS E LOCAIS CRÍTICOS	3.1.2.1
PRESENÇA DAS FORÇAS ARMADAS NAS ÁREAS CRÍTICAS	3.1.2.2
REDE DE VIGILÂNCIA E DETEÇÃO DE INCÊNDIOS	3.1.2.3
INVESTIGAÇÃO E DETERMINAÇÃO DAS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS	3.1.3.3
COMUNICAÇÃO INTEGRADA PARA O RISCO	3.2.1.1

FORMAÇÃO DOS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (OCS) PARA COMUNICAÇÃO DO RISCO	3.2.1.4
---	---------

SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS METEOROLÓGICOS FORNECIDOS A ENTIDADES COM CAPACIDADE DE DECISÃO	4.1.1.2
PROGRAMAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DO SISTEMA	4.1.2.2
NORMAS TÉCNICAS E DIRETIVAS OPERACIONAIS	4.1.2.4
ORÇAMENTO DO SGIFR COM VISÃO PLURIANUAL	4.1.3.1
SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	4.2.2.1
SISTEMA DE LIÇÕES APRENDIDAS	4.2.2.3
IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO ORGANIZATIVO DE MODO FASEADO	4.3.1.1
GESTÃO DA SUPRESSÃO	4.3.2.3
IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DOS PLANOS DE FORMAÇÃO, RECONHECIMENTO E QUALIFICAÇÃO PARA AS ENTIDADES DO SGIFR	4.4.1.3

V.2 – Matriz de Avaliação do risco

Avaliação de risco dos Projetos:

Resultam num grau de risco, da média aritmética dos riscos de cada iniciativa. Caso existam riscos inerentes ao projeto que não têm cabimento em iniciativas individuais, deverão ser identificados individualmente e também adicionados ao grau de risco total.

Deve sumariar os principais riscos identificados e a abordagem geral aos mesmos, destacando também se as principais ameaças são externas ou internas.

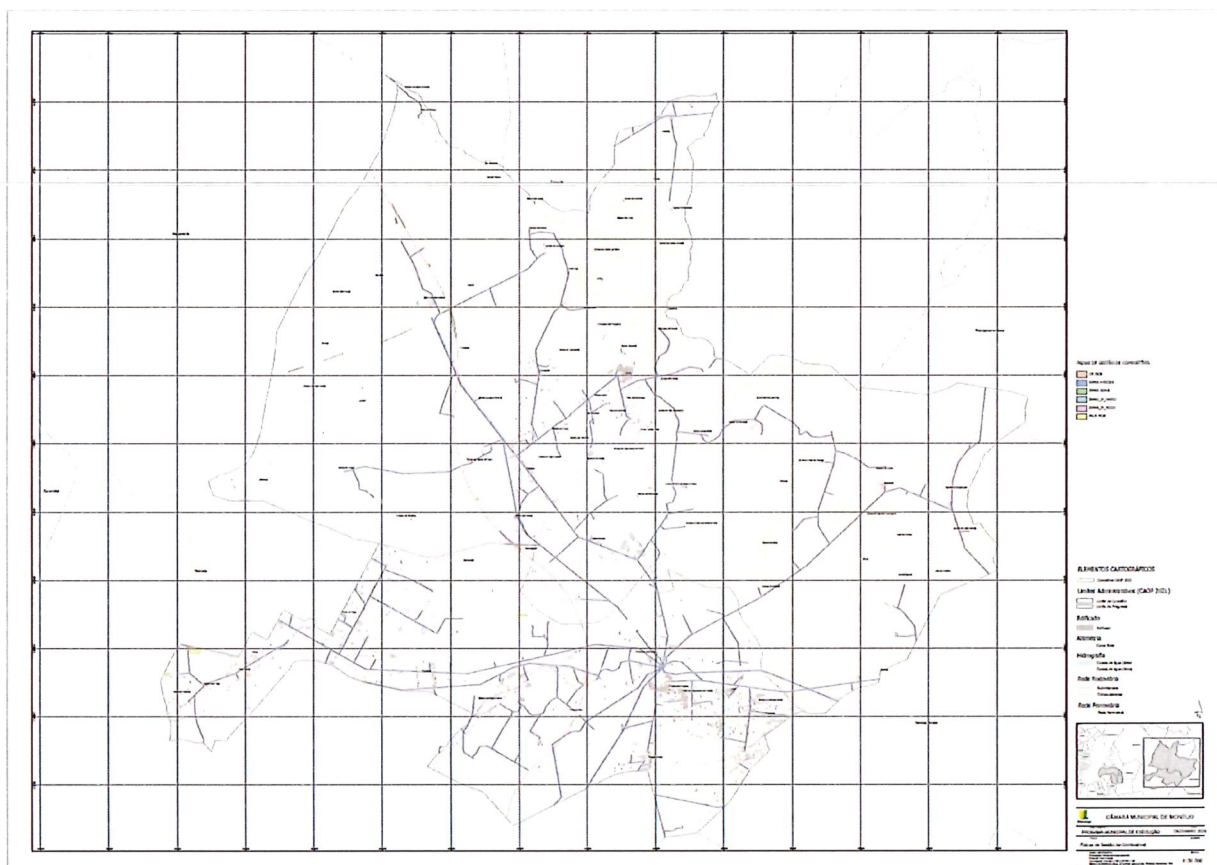
Avaliação de risco das Iniciativas:

Conduzir um ciclo de planeamento e gestão de risco (fatores externos e internos):

- Identificar o risco;
- Analisar o risco;
- Avaliar e classificar o risco; (através da tabela)
- Resolução do risco: como evitar (medidas preventivas), como aceitar (aumento da resiliência), como transferir o risco ou como reduzir (medidas de mitigação e corretivas).

<u>Severidade</u> <u>Probabilidade</u>	Negligenciável (1)	Baixa (2)	Média (3)	Grave (4)	Catastrófica (5)
Quase Certa (5)	Moderado 5	Elevado 10	Alto 15	Alto 20	Extremo 25
Alta (4)	Baixo 4	Moderado 8	Elevado 12	Alto 16	Alto 20
Média (3)	Baixo 3	Moderado 6	Moderado 9	Elevado 12	Alto 18
Baixa (2)	Baixo 2	Baixo 4	Moderado 6	Moderado 8	Elevado 10
Rara (1)	Baixo 1	Baixo 2	Baixo 3	Baixo 4	Moderado 5

1-1



V.4 – Glossário

DE ACORDO COM O DISPONIBILIZADO NO GLOSSÁRIO DO PNA

a. Atribuição de responsabilidades

A atribuição de responsabilidades prevista nos projetos do PSA é efetuada com a instituição de um modelo RASCIFa de acordo com a codificação abaixo.

Código	O que significa
EC	Entidade Coordenadora Entidade que coordena e promove a concretização do processo.
R	Responsável A entidade que executa, autonomamente ou contratando recursos a outras entidades para a realização da ação. Tem responsabilidade ao nível da execução prevista e aprovada pela entidade A.
A	Aprova A entidade que aprova a realização da ação, validando a opção estratégica e o plano de execução pela entidade R, autorizando-a a realizar despesa e/ou a prosseguir com o planeado se a ação não lhe estiver delegada.
S	Suporta As entidades que suportam R a realizar a ação, fornecendo recursos para o fazer.
C	Consulta As entidades que são consultadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a emissão de um parecer, de um contributo técnico ou de reporte de impacto.
I	Informa As entidades que são informadas antes, durante ou depois da realização da ação, esperando-se delas a adoção de medidas de preparação, precaução ou adaptação ao impacto da ação a realizar.
F	Fiscaliza A entidade que fiscaliza a execução da ação, verificando a conformidade no que respeita às normas aplicáveis.
Aa	Avalia e Articula A entidade que avalia o resultado da ação e promove a articulação entre entidades para partilha de recursos e definição conjunta da estratégia.

b. Entidades envolvidas

Entidade	Definição
AdP	Águas de Portugal
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão
AGIF	Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P.
ANCCT	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Ciência Viva)
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
ANI	Agência Nacional da Inovação
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

7-b



CCDRLVT	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
CENJOR	Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
CIM	Comunidade Intermunicipal
CLC	Companhia Logística de Combustíveis
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGAL	Direção-Geral das Autarquias Locais
DGAV	Direção Geral de Alimentação e Veterinária
DGE	Direção-Geral da Educação
DGEG	Direção-Geral da Energia e Geologia
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DGT	Direção-Geral do Território
DRAP	Direção Regional de Agricultura e Pescas
EDP	Energias de Portugal
EGF	Entidades de Gestão Florestal
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESF	Equipas de Sapadores Florestais
FA	Força Aérea
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEPC	Força Especial de Proteção Civil
FFAA	Forças Armadas
GNR	Guarda Nacional Republicana
GPP	Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IFAP	Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas
IFD	Instituição Financeira de Desenvolvimento
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
INE	Instituto Nacional de Estatística

INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
IP	Infraestruturas de Portugal
IPMA	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
IRN	Instituto dos Registos e Notariado
OPF	Organizações de Produtores Florestais
PJ	Polícia Judiciária
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
SNS	Serviço Nacional de Saúde
UEPS	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro
UGF	Unidades de Gestão Florestal
ZIFS	Zonas de Intervenção Florestal

Registos do scanner

Data/Hora		Destino	Nome remetente	Estado
5 fev.	17:35	msilva_pasta	msilva	FalhaTX: Erro lig
5 fev.	17:36	msilva_pasta	msilva	FalhaTX: Erro lig
5 fev.	17:36	msilva_pasta	msilva	FalhaTX: Erro lig